**AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssica das NEVES TAVARES; Reges Antonio DEON, Maria de Fatima GODINHO

 Geani Farias Machado FERNANDES(ORIENTADORA)

jessicatavares@furg.br

**EVENTO:** Seminário de Extensão

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** SAÚDE

**PALAVRA CHAVE:** Saúde. Criança. Puericultura

**INTRODUÇÃO:** A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental e, também, pela identificação precoce dos agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada. Para isto, pressupõe a atuação de toda equipe de atenção à criança, de forma intercalada ou conjunta, possibilitando a ampliação na oferta dessa atenção, pela consulta de enfermagem, consulta médica e grupos educativos. O acompanhamento do desenvolvimento deve ser realizado na atenção primária à saúde, e deve contar com o apoio da família, comunidade e profissionais da saúde (GAUTERIO;IRALA; CEZAR-VAZ, 2012). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participação de acadêmicos de enfermagem na realização de grupos de puericultura na Unidade Básica de Saúde da Família(UBSF) Santa Rosa.**Metodologia:** Utilizou-se a metodologia proposta por Freire como método dialogal (Roda de Conversa). Esse método é uma relação horizontal entre o profissional e a família. É um espaço de partilha e confronto de ideias, onde a liberdade da fala e da expressão proporciona ao grupo como um todo, e a cada indivíduo em particular, o crescimento "na compreensão dos seus próprios conflitos" (FREIRE, 1976, 2002:21). A fala e a escuta são os principais meios de participação levando a compreensão de determinados assuntos relacionados ao desenvolvimento infantil. Os grupos são realizados pelos bolsistas do projeto Pró/PET-Saúde com a preceptoria da enfermeira e da médica da unidade e é composto por pais de 07 crianças de 0 a 1 ano através de encontros mensais na primeira terça-feira de cada mês. Após consulta individual com a médica ou enfermeira os pais participam da roda de conversa na sala de reuniões da unidade onde são abordados temas solicitados pelos próprios pais.**Resultados:** Os resultados parciais até o presente momento são satisfatórios, os temas geradores levantados no grupo envolvem temáticas voltadas ao cuidado da criança e incluem dúvidas relacionadas ao processo de crescimento e desenvolvimento infantil, vacinação e cuidados frente aos quadros de infecção respiratória aguda. Esses temas são problematizados no grupo levando-se em consideração os saberes apresentados pelos pais Ao final de cada encontro elegem o assunto a ser problematizado no encontro seguinte. **Considerações Finais:** Constatamosque alguns pais apresentam dificuldades e sentem-se inseguros em identificar e intervir frente a problemas e/ou situações relacionados à saúde da criança. Neste contexto, a atuação dos profissionais de saúde, como agentes capacitados para intervir em situações problemas e tomar decisões adequadas à assistência da criança tem sido fundamental oferecendo apoio e orientando os pais acerca do processo normal de desenvolvimento e possíveis agravos que possam comprometer a saúde da criança de forma dialógica e participativa.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Educação como prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FREIRE, M. (2002) *A Paixão de Conhecer o Mundo* (15ª edição). São Paulo: Paz e Terra.

GAUTERIO, Daiane Porto; IRALA, Denise de Azevedo  and  CEZAR-VAZ, Marta Regina. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2012, vol.65, n.3, pp. 508-513. ISSN 0034-7167.  http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000300017.